



IGREJA DE CRISTO NO BRASIL
MINISTÉRIO ICRV

2015

O ANO DO DISCIPULADO

➤ **NOSSA FUNDAÇÃO**

A Igreja de Cristo no Brasil foi fundada em 13 de dezembro de 1932, na cidade de Mossoró – RN. Como organização denominacional, surgiu sob a liderança do Pastor Manoel Higino de Souza. É a primeira igreja evangélica de origem totalmente nordestina, com identificação profunda com esta região.

A Igreja de Cristo em Rosa dos Ventos foi fundada em 16 de Julho de 1997. Foi implantada pela Igreja de Cristo em Boa Esperança.

➤ **O VALOR DA MEMBRESIA**

Tornar-se membro de uma igreja é um ato de compromisso; ao assumirmos este compromisso, também, usufruirmos de muitos benefícios.

1. Isso nos **identifica** como um crente verdadeiro (**Ef.2.19**).
2. Em nossa caminhada com Cristo somos **apoiados e encorajados**, através da família espiritual que recebemos (**Gl.6.1-2; Hb.10.24**).
3. Oferece um lugar para descobrirmos os **dons e talentos** no ministério (**I Cor.12.4-27**).
4. Coloca-nos debaixo de **proteção espiritual**, por meio de uma liderança orientada por Deus, que nos **motiva** sobre a necessidade de **continuarmos crescendo** (**Ef. 5.21**).

➤ **SOMOS UMA IGREJA COM PROPÓSITO**

Deus nos chamou para propósitos específicos (**Ler Mt.28.18-20; Mc.12.30-31; Mt.22.37-40**).

1º Propósito – EVANGELISMO

Deus **quer** que as pessoas sejam salvas.

A bíblia declara: **“Ide (sempre) e fazei discípulos”**. Perceba que o crescimento não é algo opcional, é uma **ordem** de Jesus. E o **evangelismo** nos **ajuda a cumprirmos** esta missão de **alcançarmos o mundo** para Cristo, incluindo os nossos **amigos** e nossa **família**.

2º Propósito – DISCIPULADO

A Igreja existe para **edificar ou educar** o povo de Deus. **Ensinar** a obediência é discipular alguém. O **discipulado** é o **processo** pelo qual **somos conduzidos**, a fim de nos tornarmos mais **parecidos** com Cristo em **pensamentos, sentimentos e ação** (**Cor.1.28; Gl.5.22-25**).

O **discipulado fortalece** a nossa **fé**, com o **aprendizado** da palavra de Deus e a possibilidade de **aplicarmos** os princípios bíblicos ao nosso **estilo de vida**.

3º Propósito – COMUNHÃO

Somos **Juntos** os **membros** do **corpo de Cristo!**

Quando batizamos não estamos apenas introduzindo uma determinada pessoa no rol de membros, mas afirmando que ela faz parte da **comunhão** do mesmo corpo, no qual participamos.

A **comunhão** nos **ajuda** a enfrentarmos os problemas, por meio do apoio e encorajamento de outros crentes.

4º Propósito – ADORAR A DEUS

Quando **adoramos** a Deus, estamos **expressando** o nosso **amor** por Ele.

E a **adoração**, também nos **prepara espiritual e emocionalmente** para o enfrentamento do dia a dia. (Jo.4.23-24).

RESUMINDO OS PROPÓSITOS DE JESUS PARA A NOSSA VIDA

- ✓ Celebramos a presença de Deus na **Adoração**
- ✓ Comunicamos a palavra de Deus por meio do **Evangelismo**
- ✓ Integramos as pessoas na família de Deus pela **Comunhão**
- ✓ Educamos o povo de Deus por meio do **Discipulado**
- ✓ Demonstramos o amor de Deus por meio do **Serviço**

Recurso de memorização: A sigla **C.A.D.E.S.** para sintetizar os propósitos.

DECLARAÇÕES DA ICRV

NOSSA MISSÃO

Conduzir pessoas a Cristo, consolidando-as como **membros** da família de Deus, ajudando-as a desenvolver a maturidade, como **discípulos** de Jesus. Capacitando-as para exercerem o seu **ministério** e a missão de anunciar a salvação ao mundo, a fim de que Cristo seja **glorificado**.

NOSSA VISÃO

Como agência do Reino de Deus, queremos ser uma igreja relevante na sociedade, proporcionando às pessoas um espaço de cuidado integral.

NOSSA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A igreja de Cristo em Rosa dos Ventos, Parnamirim- RN, É filiada à Região Leste Oeste Ceará, sendo como Igreja membro da Igreja de Cristo no Brasil, obedecendo ao seu Estatuto, sistema doutrinário e às recomendações do Conselho Nacional; sendo no entanto, autônomo em si mesma e de governo Teocrático-Congregacional.

ORGÃO SOBERANO DE DELIBERAÇÃO COLETIVA

Assembleia Geral (Todos os membros da ICRV)

GERENCIAMENTO

1. Conselho de Líderes da Igreja (Pastores, presbíteros, evangelistas, diáconos, diaconisas, missionários, dirigentes de congregação, líderes de ministérios e/ou departamentos).
2. Ação pastoral.

NOSSOS MINISTÉRIOS

- | | |
|-------------------------------|--|
| 1. Ministério com a Família | 9. Ministério de Visitaçã |
| 2. Ministério Diaconal | 10. Ministério de Escola Bíblica |
| 3. Ministério de Discipulado | 11. Ministério de Evangelizaçã |
| 4. Ministério com Mulheres | 12. Ministério de Danças e Artes Cênicas |
| 5. Ministério com Crianças | 13. Ministério de Oração e Intercessã |
| 6. Ministério com a Juventude | |
| 7. Ministério de Música | |
| 8. Ministério com Adolescente | |

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DA ICB e ICRV

1. Conselho Nacional e Diretoria deste Conselho
2. Conselho Regional e Diretoria deste Conselho
3. Conselho de Líderes da ICRV (Incluindo os Líderes e Dirigentes das congregações).
4. Assembleia Geral Local (Toda a Membresia).

NÓS CREMOS

1. Na doutrina da justificaçã pela fé, salvaçã eterno do crente, sem concurso do mérito próprio. A justificaçã do pecador é somente pela graça de Deus, na suficiênci do sangue remidor de Jesus Cristo, com eterna segurança (Jo 10.27-29; Rm 8.1,2,31-39 e Ef. 2.1-9)
2. No governo Teocrático- Congregacional, o governo que emana de Deus, sendo Cristo a cabeça da Sua Igreja que é o Seu Corpo, e de todo principado e potestade, porque é tudo em todos, para que em tudo tenha a preeminênci (Cl 1.16-20; Ef 2.20-22; 4.11-16; 5.23,24; I Co. 3.11; 12.12-31 e I Pd. 2.6).
3. Na existênci de um só Deus Trino, Pai, Filho e Espírito Santo, Um em essênci e Trino em Pessoa (Mt 28.19; Jo 14.8-11; 16,17; 16.13-15 e I Jo 5.5-8)
4. Na suficiênci da inspiraçã divina, veracidade e integridade da Bíblia, tal como foi originalmente, com sua suprema autoridade em matéria de fé e conduta prática (Mt. 24.35 e Hb. 4.12)
5. Na pecaminosidade universal e a culpabilidade de todos os homens, desde a queda de Adã, início da ira de Deus e a condenaçã de todos os homens (Gn 2.16,17; 3.1-24; Rm 3.9-23; 5.12-21; 6.3 e Hb 9.27)
6. Na redençã da culpa, pena, domínio e presença do pecado, somente por meio da morte expiatória do Senhor Jesus Cristo, no sangue do Unigênito Filho encarnado de Deus, nosso representante e substituto (Rm 3.24; 4.25; 5.6-10; I Co 1.30 e 15.50-57)
7. Na ressurreiçã corporal do Senhor Jesus Cristo e Sua gloriosa ascensã à direita de Deus Pai (Jo 20.1-29; At 1.9-11 e Rm 4.25)

8. Na missão soberana e pessoal do espírito Santo, no arrependimento, na regeneração e na santificação dos verdadeiros cristãos (Jo 3.3-7; 16.7-11; II Co 5.17; Ef 1.13,14 e Tt 3.5).
9. Na intercessão de Jesus Cristo, como único mediador e Salvador entre Deus e os homens (Jo 14.6-13; I Tm 2.5 e At 4.11,12)
10. Numa única Igreja de Cristo, invisível, santa e universal, que é o Corpo de Cristo, à qual pertencem todos os genuínos cristãos, que serão ressuscitados, transformados, trasladados e arrebatados, na vinda de Jesus, como Igreja Triunfante, e que na terra se manifesta nas Igrejas locais, como Igrejas Militantes (Mt 16.18; I Co 12.12,13; Ef 4.1-16; Cl 4.15; Rm 16.4,5,16; Ap 2.1,8,12,18 e 3.1,7,14)
11. Na Soberania de Deus na criação, revelação, redenção, governos e nos grandes julgamentos: Dos crentes no Tribunal de Cristo, para receber segundo o que cada um tiver feito por meio do corpo, bem ou mal, após o arrebatamento (I CO 3.11-15; II Co 5.10; Rm 14.10 e Ap 22.12). O julgamento das nações vivas na Sua vinda Gloriosa (Mt 25.31-46 e Ap 1.7). E, finalmente, o julgamento dos incrédulos e condenados no juízo final, após o milênio (Ap 20.11-15; 21.8; Mt 16.16 e Hb 9.27).
12. Na certeza da Segunda vinda do Senhor Jesus Cristo em corpo glorificado, juntamente com os cristãos ressuscitados, após o arrebatamento de Sua Igreja triunfante e a consumação do Seu Reino milenar naquela manifestação (Ap 20.1-6; Mt 24,25; Mc 13; Lc 21.5-36; I Ts 4.13-18 e 5.1-11).
13. Na ressurreição dos mortos, a vida eterna dos salvos e a condenação eterna dos injustos que não aceitaram Cristo Jesus como Salvador (Dn. 12.1; Jo 5.28,29; At. 17.31; 24.15; Hb. 9.27,28 e Ap. 20.11-15).
14. Na vigência do exercício dos Dons Ministeriais, do Dom e Dons do Espírito Santo, tal qual se encontram na Palavra de Deus (Mc. 16.17-20; At. 2.1-13;38,39; 10.44-47; Rm. 12.3-8; ICo. 13,14 e Ef 4.11).

REQUISITO PARA TORNA-SE MEMBRO NA ICRV

1. Uma confissão pessoal de Cristo como Senhor e Salvador (profissão de fé). Ou por meio de: reconciliação; transferência de outra Igreja; aclamação, quando a igreja julgar conveniente.
2. Ter um bom testemunho.
3. Participação da Classe de Membresia.
4. Batismo por imersão como um símbolo público de fé.

QUAL O PRÓXIMO PASSO

Após o batismo, você poderá participar de todos os Treinamentos de Membresia (estes eventos estão em constante aperfeiçoamento). Posteriormente, você será integrado em um grupo de discipulado. E poderá candidatar-se ao serviço ministerial e/ou administrativo (departamentos).

➤ TRECHO DO ESTATUTO, REFERENTE À MEMBRESIA.

A Igreja é composta e membros sem distinção de cor, raça, sexo, nacionalidade, e outros que por livre iniciativa queiram à mesma pertencer,

desde eu se enquadrem nos princípios doutrinários ensinados pela Igreja e às suas normas estatutárias.

SÃO DIREITOS DOS MEMBROS

1. Participar das Assembleias Gerais.
2. Convocar Assembleias Gerais.
3. Exercer cargos ou funções ministeriais na Igreja.
4. Participar da Santa Ceia do Senhor.
5. Receber assistência espiritual
6. Participar das celebrações

Os cargos ou funções a que se refere o item 3 estão condicionados à indicação/reconhecimento da liderança da Igreja, após a orientação do Pastor Presidente e posterior aprovação da Assembleia Geral.

SÃO DEVERES DOS MEMBROS

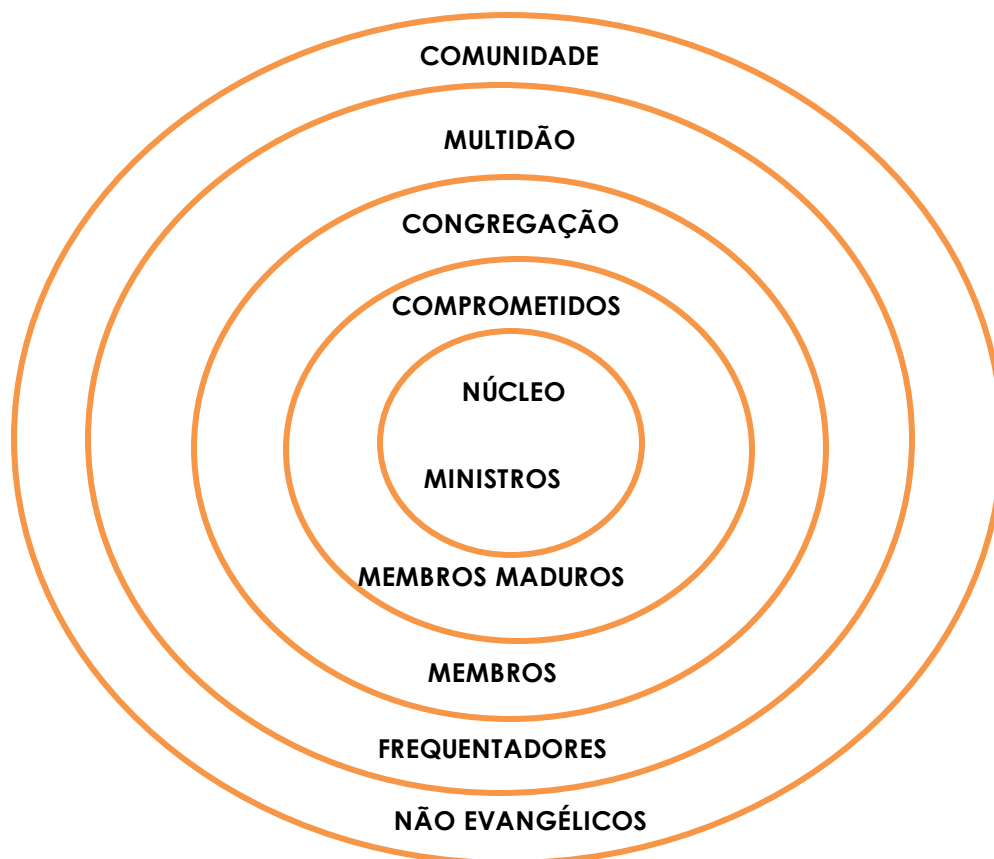
1. Respeitar as decisões da Assembleia Geral e do Conselho da Igreja.
2. Dar bom testemunho cristão.
3. Ajudar a manter as obras da Igreja, com suas orações, dízimos, ofertas e cooperação pessoal nas atividades programada.

Estão sujeitos à pena de disciplina ou exclusão os membros que forem julgados incompatíveis com o ensino da Bíblia Sagrada. Cada caso será julgado isoladamente e constado em ata, sendo assegurada a ampla defesa.

Cabe exclusivamente ao Conselho da Igreja determinar o tipo de disciplina a ser adotada, o período de duração e o acompanhamento pastoral do membro disciplinado.

A exclusão de um membro será proposta pelo Conselho da Igreja à Assembleia Geral para deliberação.

- **OS CÍRCULOS DE COMPROMISSO** – queremos desafiar cada pessoa a continuar crescendo.



➤ EXPLICANDO OS CÍRCULOS DE COMPROMISSOS

Nosso objetivo é mover as pessoas do círculo externo (**baixo compromisso/maturidade**) para o círculo interno (**alto compromisso/maturidade**). Levar as pessoas da comunidade para o núcleo.

A comunidade são pessoas sem nenhum compromisso com Cristo; que estão na área de nossa igreja. É onde o **propósito do evangelismo** acontece. Este círculo é maior porque contém o maior número de pessoas. Nossa meta penetração total em nossa comunidade, dando a cada pessoa uma chance de ouvir falar de Cristo.

A multidão são os evangélicos e não evangélicos. Pessoas que frequentam regularmente os cultos do domingo. Nossa meta - levar o não evangélico a receber a Cristo e movê-la para a congregação (também acontece na evangelização/ classe de membresia).

A Congregação são os membros de nossa igreja. Eles foram batizados, assumiram e fizeram o compromisso de participar da família de nossa igreja (pacto de membresia). Agora são mais que frequentadores, são comprometidos com os **propósitos da comunhão e discipulado**.

Os comprometidos são pessoas consagradas, que estão crescendo e que levam sua fé a sério, mas ainda não estão engajadas em alguma área ou ministério. Elas oram, contribuem e são dedicadas ao discipulado, mas ainda não se envolveram no ministério (RDV). Passa pelo **processo de maturidade**.

O núcleo é o menor grupo, porque representa o nível de compromisso mais profundo. São os **voluntários, trabalhadores e líderes dedicados**, comprometidos com o **propósito ministério** (pacto de serviço).

Nossa meta - quando as pessoas chegam ao núcleo elas são **enviadas para resgatarem aqueles que estão na "comunidade"**.

➤ ESTA É A NOSSA ALIANÇA DE COMPROMISSO

Como membro da Igreja de Cristo em Rosa dos Ventos e concordando com os preceitos por ela ensinados, eu comprometo-me, diante de Deus e da sua Igreja, a:

1. Agir com amor para com os demais membros e congregados, aceitando a orientação da liderança.
2. Proteger a unidade e compartilhar das demais responsabilidades da minha igreja.
3. Testemunhar de Jesus; orar e contribuir com os dízimos e ofertas, para o crescimento e a manutenção da obra do Senhor.
4. E, servir, como discípulo de Jesus, no Ministério da minha Igreja; procurando descobrir os dons e talentos d Deus para a minha vida.

(Base Bíblica: Rm 14.19; 1 Pd 1.22; Ef 4.29; Hb 13.17; Lc 14.23; 1 Pd 4.10; Hb 10.25; Fl 1.27; Mt 3.10-12)

"Não fostes vós que me escolhestes, mas fui eu que vos escolhi, e vos designei para que vedes e dei frutos, e o vosso fruto permaneça" (Jo 15.16).